

Reajuste da tarifa de água fica abaixo da inflação

A partir de 1º de março deste ano, a tarifa de água e esgoto cobrada pela Agespisa terá reajuste linear de 3,8%, índice abaixo da inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor), que foi de 4,1%. A política de revisão tarifária adotada pela direção da empresa tem como meta colocar a tarifa da Agespisa entre as cinco mais baratas praticadas pelas 24 empresas estaduais de saneamento do país.

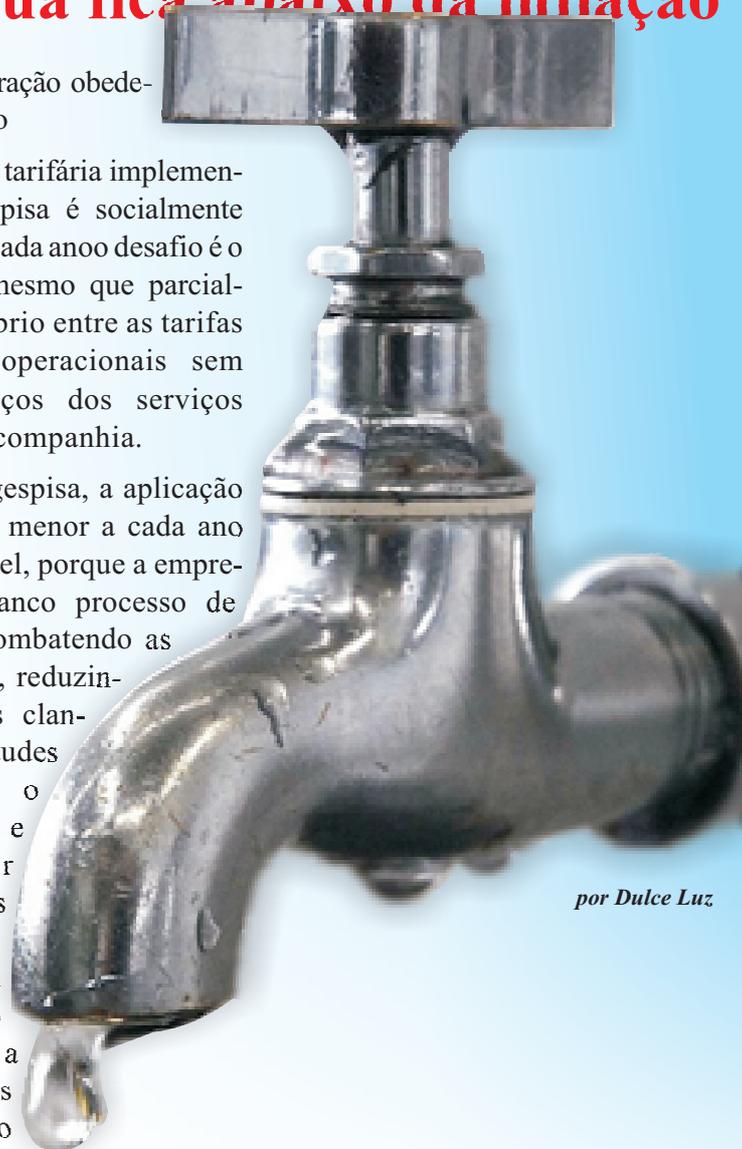
A Agespisa está reduzindo o preço real da água. Para se ter uma ideia, neste ano, o salário mínimo teve um reajuste de 9,67%, aumento três vezes maior do que o valor pago pelo consumidor. Já a tarifa social, que beneficia mais de 30 mil famílias, é a oitava mais barata entre as empresas estaduais do Brasil.

A tarifa residencial não social, para consumo de até 10 mil litros de água por mês, vai passar de R\$ 16,60 para R\$ 17,25. Nesta categoria, são 445,2 mil ligações, que representam mais da metade do total. Para as demais faixas de consumo e as ligações comerciais, industriais e

públicas a majoração obedece à tabela abaixo

A política tarifária implementada pela Agespisa é socialmente responsável. A cada ano desafio é o de recompor, mesmo que parcialmente, o equilíbrio entre as tarifas e os custos operacionais sem elevar os preços dos serviços prestados pela companhia.

Para a Agespisa, a aplicação de um reajuste menor a cada ano tem sido possível, porque a empresa está em franco processo de recuperação, combatendo as perdas de água, reduzindo as ligações clandestinas, as fraudes e aumentando o número de clientes por meio de novos investimentos. Com essas arrecadações deverá chegar a R\$ 229,5 milhões ao final do ano, o que possibilitará o equilíbrio entre receita e despesa.



por Dulce Luz

Centro de Línguas retoma as aulas no primeiro semestre letivo

Redação CCOM/por Diana Cavalcante

O Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José vai iniciar as aulas para o primeiro semestre letivo deste ano, dia 25 de fevereiro. A direção informa que o Centro funciona desde o segundo semestre de 2006 com turmas de espanhol, francês, inglês e português, nos turnos manhã, tarde e noite.

Nos cursos de línguas estrangeiras são trabalhados as 4 habilidades básicas da língua: fala, leitura, escrita e compreensão auditiva em modalidade extensiva com 06 módulos semestrais e duração de três anos.

A língua portuguesa é trabalhada: gramática, prática de redação, compreensão e interpreta-

ção textual com 4 módulos semestrais e duração de 2 anos. Os cursos são oferecidos para os alunos da Rede Pública de Ensino, com uma porcentagem aproximada de 25% das vagas para a comunidade carente. Hoje, existe um total de 1540 alunos matriculados nos três turnos, inclusive com aulas aos sábados.